



Editorial

A edição do número 1, do volume 2, da Revista e-Curriculum é uma reafirmação da importância decisiva que as publicações eletrônicas assumem no contexto da pesquisa científica. Em futuro próximo, tenderão a substituir os periódicos editados, hoje, em formato de edições impressas. A celeridade da difusão de resultados, a disponibilidade dada pelos meios eletrônicos, os custos, a distribuição, acessibilidade e armazenamento de periódicos impressos já transformaram o panorama da pesquisa e indicam que os recursos a esse meio de difusão, já presente em muitos periódicos internacionais, tenderão a suplantarem progressivamente as edições impressas. A edição desse novo número é um crédito nessa perspectiva.

O presente número apresenta três trabalhos internacionais e seis trabalhos de pesquisadores brasileiros. São contribuições de pesquisadores que mostram, a partir de suas perspectivas, como entender que o mundo, por mais diferenças que haja aproximam modos de compreender a realidade e auxiliam na troca de informações por meio desta ferramenta que é a Internet.

O trabalho de Michael W. Apple, intitulado **Educação, mercado e cultura de controle**, faz uma análise de "algumas maneiras pelas quais alguns elementos da modernização conservadora tiveram impacto na educação superior e na educação em geral". Seu foco está no crescimento do mercado e da cultura de controle sobre a educação. Neste processo, alerta-nos sobre alguns perigos que a mercantilização e a cultura de controle trazem e, em suas palavras, "também alerta para que não admitamos que essas condições possam ser reduzidas a efeitos mecânicos de simples fórmulas".

Os pesquisadores Rebeca Veja Miche e Roberto Corral Ruso, de Cuba, revelam a visão da formação de pesquisadores em seu país, buscando a fundamentação epistemológica do currículo



a partir da compreensão social das Ciências, sob o título de **A Fonte Epistemológica do Currículo, Referência Imprescindível Para o Desenho de Uma carreira direcionada à Investigação Científica.**

O terceiro trabalho deste número, também de Cuba, dos pesquisadores e professores Ulises Mestre Gómez, Juan José Fonseca Pérez e José Luis Ulizarna Garcia dá a oportunidade de se conhecer as mudanças que as Tecnologias de Informação e Comunicação trazem na formação de professores e na formação continuada na ilha. Poderá ser lido sob o título **Uma alternativa para a teleformação permanente dos professores das sedes universitárias municipais cubanas**

Maria Eugênia Castanho e Ana Elisa Spaolonzi Queiroz Assis, em **Educação, inovação e o professor universitário**, abordam na educação a inovação e o professor universitário no contexto dos paradigmas emergentes. Destacam que o ato de “inovar” é indissociável do ato de “pesquisar”.

Na pesquisa de Rita de Cássia Medeiros Gomes, **Formação de professores: um olhar ao discurso do docente formador**, detectam-se os pontos de distanciamento entre a fala do professor, sua prática pedagógica e os referenciais teóricos considerados, que podem afetar consideravelmente a formação de professores do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

Lúcia Regina Goulart Vilarinho no trabalho: **Uso do computador e rede na prática pedagógica: uma visão de docentes do ensino estadual**, evidencia que os professores têm uma posição disjuntiva, que coloca na gestão da escola a responsabilidade total pelo uso das tecnologias, seja em termos de adquiri-las como em relação ao sucesso dos projetos que as incluem.

Maria Elizabete Souza Couto traz um artigo de sua tese de doutorado, **A educação a distância (EAD): características e estruturação de um curso de formação continuada de professores**, em que aborda as características e estrutura da EAD em cursos de formação



continuada de professores, tendo em vista o curso ‘*TV na Escola e os Desafios de Hoje*’ que faz parte do conjunto das políticas públicas de formação de professores.

Oportunamente, Simão Pedro P. Marinho nos remete uma comunicação reformulada para a Revista E-curriculum que em muito contribui na linha deste número de dezembro. Com o título **Novas tecnologias e velhos currículos; já é hora de sincronizar**, aborda o impacto das novas tecnologias na sociedade contemporânea e neste tocante explora o convívio do novo com os velhos currículos.

Subjetividade e formação de professores: algumas reflexões a partir da psicologia analítica, de Vânia Medeiros Gasparello traz algumas reflexões a partir do olhar da psicologia analítica na subjetividade e formação de professores. Relaciona o pensamento de Jung com as abordagens inter e transdisciplinares em educação. Aborda a idéia de que sua teoria contribui na busca de caminhos de *transformação do sujeito* na sociedade ocidental.

Ao entregar à comunidade acadêmica o número 1 do volume 2 da Revista e-Curriculum, A edição expressa seu agradecimento a todos que têm colaborado de diversas formas na produção da revista, escrevendo, emitindo pareceres e cuidando do projeto gráfico.

Antonio Chizzotti

